

INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000
Tel.: (31) 3742-2149

FORMULÁRIO 3 - EXTENSÃO
PROPOSTA E REGISTRO

Viramundo: construindo um blog de Ciências Humanas e Atualidades

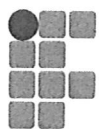
Orientador: Rodolpho Gauthier Cardoso dos Santos
Co-orientadora: Paula Elise Ferreira Soares



Rodolpho Gauthier Cardoso dos Santos



Paula Elise Ferreira Soares



RESUMO

Com o objetivo de contribuir para um ensino das disciplinas da área de Ciências Humanas mais reflexivo, contextualizado e crítico, o presente projeto propõe a criação de um blog intitulado *Viramundo*, em que os professores envolvidos produzirão semanalmente textos analíticos curtos que relacionem eventos atuais a processos históricos. Ao fazer uso da internet, ferramenta fundamental na democratização da informação, espera-se estimular reflexões não apenas dos alunos do IFMG, mas de todos aqueles que utilizam a rede mundial de computadores. Dada a enorme quantidade de informações disponíveis atualmente, acredita-se que o projeto estimulará esses usuários a refletir criticamente a respeito de temas importantes que afetam diretamente o mundo em que vivem, ampliando dessa forma sua consciência cidadã e como sujeitos políticos.

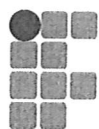
1 – INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização do Problema

Apesar das transformações de paradigmas na historiografia brasileira e mundial ao longo das últimas décadas, o ensino de História permanece muito vinculado ao viés positivista. A vertente positivista se baseia na crença de que o desenvolvimento histórico é resultante da "ordem" e do "progresso", desdobrando-se em uma linear sucessão de fatos que possuem relação lógica de causa e efeito. Dentro dessa perspectiva, cabe ao professor apresentar os eventos históricos como um retorno às origens e conduzir sua argumentação com base numa seqüência linear que se relaciona a uma divisão cronológica tradicional (história antiga, medieval, moderna e contemporânea) definida no século XIX. Ao agir assim, o professor constrói narrativas homogêneas do passado ao presente, organizando os acontecimentos humanos com base numa perspectiva de evolução que, não apenas incentiva a memorização em lugar da reflexividade, como alimenta preconceitos e estereótipos reducionistas.

Assim, sob tal metodologia positivista, existe uma preocupação demasiada com o aspecto conteudista e a organização dos assuntos através da concepção de linearidade e de seqüencialidade. Em decorrência disso, tanto alunos quanto professores, muitas vezes, não chegam a estudar situações históricas atuais, reais e próximas às vivências de ambos. Enquanto o mundo acontece, observa Miceli (2002, p.33) "[...] a história [...] parece voltar-se para trás, sustentando-se numa sucessão de mortos-famosos, acontecimentos distantes e sem relação com a vida do estudante".

Com o objetivo de contribuir com a construção de um ensino mais reflexivo, contextualizado e crítico, o presente projeto propõe a criação de um blog intitulado *Viramundo*, em

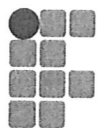


que os professores envolvidos realizarão semanalmente a construção de textos analíticos que relacionem eventos atuais a processos históricos. A iniciativa auxiliaria tanto alunos quanto professores (seja do IFMG ou de outras instituições) a desenvolverem habilidades de análise, reflexão e compreensão da atualidade. Viabilizaria também novas dinâmicas nas aulas de História e de outras disciplinas da área de Ciências Humanas. Orientados pela metodologia da História Cultural e da Nova História, os envolvidos se propõem a promover ferramentas que permitam a compreensão do momento presente para, assim, garantir a formação de cidadãos capazes de se posicionar e interferir nos processos que vivenciam.

Além da análise de reportagens e textos contemporâneos, o blog deverá funcionar como espaço para disponibilização de materiais diversos que se orientem pela mesma perspectiva de mudanças metodológicas no ensino de História e outras disciplinas, tais como roteiros de aula, propostas de trabalho, slides, sugestões de leitura, sugestões de filmes, publicação de fontes históricas, dentre outros.

A ideia é que questões relacionadas a atualidades abordadas no blog façam parte inclusive do processo avaliativo. Uma iniciativa nesse sentido já vem sendo liderada pela área de História que inseriu uma questão objetiva sobre assuntos contemporâneos na Avaliação Global de todos os anos do ensino integrado. Segue abaixo o teste inserido nas provas do terceiro bimestre de 2015.

Abaixo, exemplo de questão de atualidade apresentada na Avaliação Global de História (gabarito: E).



Analise as duas imagens abaixo:

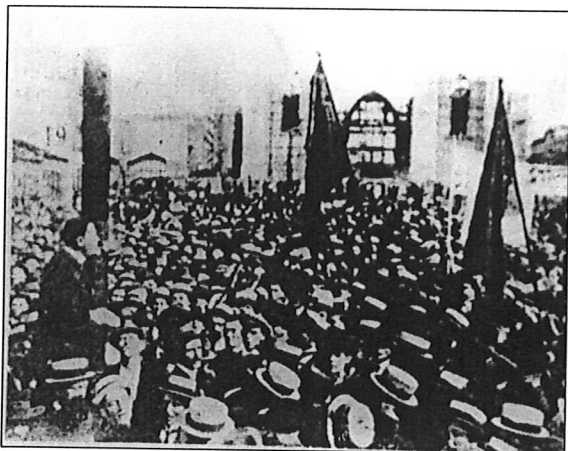


Imagem 1: Comício na Praça da Sé durante a greve geral em São Paulo, 1917. Foto: Arquivo/AE. Disponível em: <http://acervo.estadao.com.br/noticias/acervo.em-1917-a-primeira-greve-geral-em-sao-paulo.6962.0.htm>

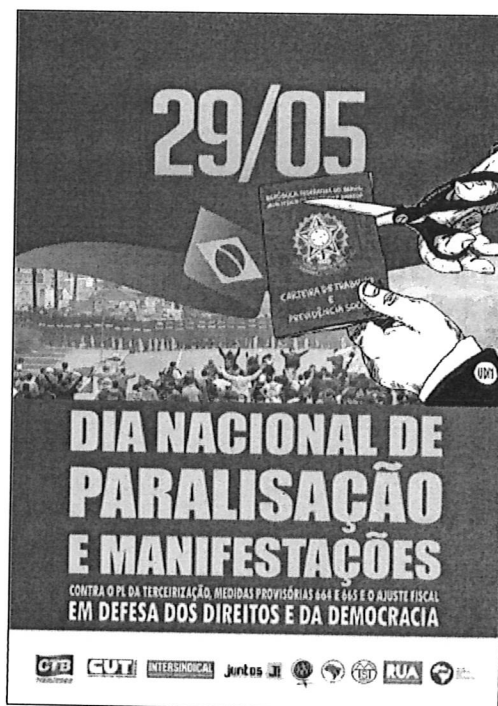
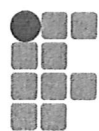


Imagem 2: Cartaz anunciando o dia de paralisação nacional produzido pela CUT em 2015. Disponível em <http://cut.org.br/acao/29-de-maio-dia-nacional-de-manifestacoes-e-paralisacoes-4f97/>

A primeira imagem (à esquerda) é uma foto da greve geral que ocorreu em São Paulo em 1917 e se espalhou por outras regiões do país. Nela, os grevistas pediam regulamentação do trabalho de menores e mulheres, redução da jornada de trabalho - que se estendia até 12 horas - e garantias trabalhistas. Embora a maior parte dessas reivindicações tenha sido atendida apenas em 1943, com a entrada em vigor da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), os grevistas obtiveram na ocasião um aumento considerável dos seus salários. A segunda imagem (à direita) é um cartaz produzido pela CUT – Central Única dos Trabalhadores –, uma das organizações que liderou a campanha pela paralisação dos trabalhadores brasileiros no dia 29 de maio deste ano (2015). Um dos motivos para essa manifestação foi o projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados que amplia a possibilidade de terceirização de diversas funções pelas empresas brasileiras. Na visão dos grupos que coordenaram a ação, essa lei amplia a precarização do trabalho e enfraquece juridicamente o assalariado em relação ao empregador.

A manifestação conduzida pelos trabalhadores e movimentos sociais nos meses recentes se relaciona com aquela de 1917 na medida em que:

- a) as paralisações organizadas com antecedência sempre prenunciam greves gerais no país, sobretudo em contextos de crise econômica.
- b) aos assalariados terceirizados é vetada a candidatura a cargos políticos no Brasil o que os obriga a pressionarem os políticos através da tomada das ruas.
- c) aos cidadãos brasileiros é garantido o direito de vetarem as decisões do Congresso Nacional, bastando, para tanto, demonstrarem oposição evidente e expressa.
- d) a aprovação de qualquer projeto de lei na Câmara dos Deputados precisa se respaldar em apoio popular para se consolidar e entrar em vigor.
- e) muitas conquistas trabalhistas foram adquiridas através de lutas e greves, o que mostra a importância desse tipo de mobilização para obtenção e manutenção de direitos.



1.2. Caracterização da Região onde será desenvolvido o programa/projeto

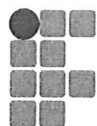
O projeto será desenvolvido na cidade de Ouro Branco, Minas Gerais, na região sudeste do Brasil, com população estimada em 2013 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 37.492 habitantes (IBGE, 2013). Ouro Branco faz divisa com importantes cidades como Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Itaverava e Ouro Preto. Inicialmente o ciclo econômico foi o do ouro, uma vez que Ouro Branco foi distrito de Ouro Preto, e na sequência verificaram-se os ciclos da uva, posteriormente, o ciclo da batata, e atualmente, a atividade preponderante é a industrial, que se iniciou com a então empresa estatal Aço Minas Gerais S.A. em 1976, atual Gerdau Açominas S.A, que inaugurou o ciclo do aço.

1.3. Justificativa

Concorda-se aqui com o historiador Leandro Karnal (2003) que destaca a importância dos docentes refletirem constantemente sobre a ação pedagógica uma vez que, mesmo de forma inconsciente, a prática em sala de aula nasce de uma concepção teórica que acaba por orientar a conformação de determinada visão de mundo junto aos discentes. Como já afirmado, a noção que frequentemente orienta o ensino de História ainda é a positivista, que se baseia numa divisão cronológica e que associa o estudo da disciplina à memorização de eventos considerados grandiosos porque relacionados à consolidação das instituições conhecidas como Estado Nação. Nessa abordagem da História, privilegia-se a narrativa dos feitos de “grandes homens”, “heróis”, o que acaba não apenas por relegar ao esquecimento as contribuições de tantos outros grupos da sociedade (mulheres, negros, indígenas, “homens comuns” não ligados a cargos do Estado, camponeses, dentre outros), como torna a História distante da realidade vivenciada por alunos e professores.

A abordagem positivista vem sendo muito criticada pela historiografia mundial e brasileira. De fato, desde o surgimento da corrente conhecida como Nova História entende-se que a ciência histórica deve se basear em fontes documentais amplas, para além dos documentos considerados oficiais porque produzidos pelo Estado, e se preocupar com questões outras, sem privilegiar apenas a esfera política e econômica. Nesse sentido, como destaca Burke (1997), novas abordagens bastante fecundas têm sido propostas nas últimas décadas, com destaque para agentes sociais até então obliterados, tais como as mulheres, os imigrantes, os camponeses e outros. Novos objetos também têm sido destacados, entre eles os imaginários, os costumes, as festas, as relações de gênero etc.

Essas considerações são importantes porque entende-se a iniciativa do blog como algo no



sentido de quebrar essa abordagem positivista que, mesmo combatida, ainda impera na maioria dos livros didáticos de História. Buscaremos difundir, através da indicação e comentários a respeito de textos midiáticos, reflexões a respeito de setores sociais e aspectos históricos pouco evidenciados nos suportes educacionais tradicionais, mas que fazem parte do cotidiano dos alunos da região. Por isso, espera-se, ao longo dos meses, que o site ultrapasse a audiência de alunos do IFMG e chegue a ser fonte de consulta de outros discentes e usuários diversos.

Acredita-se que a proposta do blog se adequa aos objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior (PIBEX-Jr), especialmente em relação a dois pontos destacados no edital. O primeiro é a atuação do projeto como “agente transformador da sociedade, através da formação do saber, da difusão e transmissão de conhecimentos aplicáveis à realidade da comunidade, de forma responsável e sustentável, contribuindo de forma marcante para a inclusão social”. Em segundo lugar, acredita-se que a iniciativa poderá, conforme os objetivos do programa, viabilizar “a participação de alunos através de atividades acadêmicas que contribuam para a sua formação profissional e para o exercício da cidadania”.

2 - PÚBLICO ALVO

A plataforma “Viramundo” destina-se não apenas à comunidade acadêmica do IFMG Campus Ouro Branco, mas também:

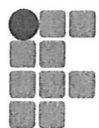
- aos pais dos alunos do instituto, para que possam acompanhar os temas trabalhados em sala e, dessa forma, participem da formação política e intelectual de seus filhos;
- a comunidade da cidade de Ouro Branco/MG, para que seja divulgada a metodologia do ensino de História e de outras Ciências Humanas desenvolvida na Instituto;
- a todos aqueles que buscam auxílio através da internet para inserirem o ensino crítico de História e outras Ciências Humanas em salas de aula. Por isso, destina-se, finalmente, a professores da área de todo o país.

3 – OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Criar um blog que viabilize o estudo contextualizado, crítico e dialogado de assuntos correlatos à área de Ciências Humanas, tendo em conta principalmente questões da atualidade.

3.2. Objetivos Específicos



- apresentar aos alunos os diversos posicionamentos políticos e ideológicos encontrados em veículos de informação;
- discutir o ideal de “neutralidade” veiculado pela imprensa;
- ensinar a habilidade de analisar processos históricos, abordando rupturas e permanências em relação a imaginários, a culturas políticas, a instituições e a hábitos.
- vincular os conteúdos ensinados nas aulas de Ciências Humanas a temas atuais significativos;
- exercitar a capacidade de relacionar passado e presente, permitindo ao público do blog refletir sobre o *continuum* de sua própria existência, da família e do grupo a que pertencem.
- estimular o debate de ideias, posicionamentos e pensamentos de forma cordial e democrática;
- transmitir a importância da preservação dos direitos humanos, da democracia e da justiça social.

4 - PLANO DE TRABALHO

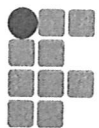
No início do segundo semestre de 2015, será realizado um concurso entre os alunos do ensino médio Integrado do IFMG- campus Ouro Branco para a escolha do melhor *template* (apresentação visual) para o blog. A construção da proposta deve utilizar plataformas gratuitas de blogs (Blogger, Wordpress, Tumblr etc). Os alunos desenvolverão uma proposta visual e de usabilidade para o blog. Nesse processo, contarão com o auxílio de professores do Departamento de Informática do campus Ouro Branco. Em conversa preliminar, o professor mestre Luciano Villas Boas Esperidião se comprometeu a auxiliar os discentes nesse processo. Uma comissão composta por professores e técnicos-administrativos escolherá a melhor proposta.

Após a escolha da formatação do blog, os professores e o bolsista indicado passarão por treinamento para compreenderem o funcionamento da plataforma selecionada. Isso viabilizará a alimentação do blog de forma constante e relativamente independente.

5 - IMPACTO DO PROGRAMA/PROJETO

5.1. Tecnológico

Através da realização do concurso entre os alunos do IFMG/Ouro Branco para a escolha da plataforma que abrigará o blog será possível incentivar o aprimoramento dos conhecimentos e



habilidades dos adolescentes em relação à programação computacional. Além disso, a comunidade acadêmica, a comunidade de Ouro Branco e pessoas de diversas regiões do país serão incentivadas a utilizar estratégias de interação online.

5.2. Social

O acompanhamento do blog irá contribuir para o desenvolvimento de criticidade e capacidade analítica de alunos e outros usuários da rede mundial de computadores, tanto em relação a eventos e processos da atualidade, quanto em relação ao estudo das disciplinas de Ciências Humanas.

Espera-se que a plataforma possa contribuir para o incentivo da aplicação de metodologias inovadoras no ensino das disciplinas de Ciências Humanas. Isso porque o blog apresentará de forma prática e objetiva como os professores podem conduzir debates e exposições de diversas temáticas partindo de questões contemporâneas. Através da leitura dos textos do blog, alunos e professores perceberão a complexidade de processos políticos, sociais, econômicos e culturais e entenderão que o objetivo último do ensino das disciplinas da área de Ciências Humanas é permitir a compreensão das realidades e dinâmicas atuais.

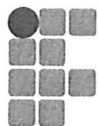
5.3. Econômico

O acesso a informações e o desenvolvimento de capacidade analítica e crítica contribui para a formação de futuros trabalhadores mais conscientes e capazes de lidar com o excesso de informações que predomina nos dias atuais. Além disso, o blog gerará visibilidade para o trabalho que é desenvolvido no âmbito do IFMG- campus Ouro Branco o que poderá contribuir para o estabelecimento de futuras parcerias.

6 – METODOLOGIA

Para se construir o blog serão realizados convites frequentes para a participação de professores de todas as outras áreas. A ideia é organizar um espaço virtual para difusão e debates de temas relevantes do cotidiano, vinculando-os aos conteúdos relativos às disciplinas de Ciências Humanas.

Além disso, pretende-se discutir historicamente e filosoficamente o ideal de objetividade difundido por uma parte da imprensa. De acordo com a historiadora Maria Helena Rolim Capelato, periódicos que assumem essa postura geralmente buscam ocultar sua atuação intensa na vida política nacional. Ideologicamente, tendem a se autorepresentar como “intérpretes das Luzes”,



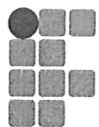
dotados da missão de expressar e interpretar objetivamente as vontades da opinião pública. Analisando a imprensa de outros períodos históricos, a autora destaca que ela:

[...] se apresentava aos leitores como expressão dos altos valores eternos, universais e, conseqüentemente, como apartidária, apolítica e impessoal. Envoltos nessa armadura, podia se lançar com suas poderosas armas, na luta política, anunciando-se como defensora da verdade, ideal supremo das Luzes (CAPELATO, 1986: 68).

Assim, valoriza-se muito o ideal de objetividade e acaba-se por ocultar os interesses econômicos, sociais e políticos que movem os meios de comunicação. Com o ideal de objetividade e do distanciamento, dissimula-se que as notícias são construídas por esses atores não visíveis para o leitor. Ou seja, “o artifício da impessoalidade prestava-se ao ocultamento do poder pessoal” (Idem). Portadores desse ideal, os jornalistas acreditam e fazem acreditar que transmitem “não só informações, mas também ideias verdadeiras” (p. 56). De acordo com Capelato, não fica explícito que o:

[...] jornalista determina o que vale a pena ser visto e como deve ser visto. Nesse procedimento se identifica com o fotógrafo: ambos veem o real à sua maneira mas o resultado que apresentam aparece como expressão exata do real. (p.58)

A respeito especialmente da manutenção do site, o bolsista deve estar atento a tarefas correlatas, tais como escaneamento de textos, acompanhamento de discussões em possíveis fóruns virtuais, controle do tráfego de visitantes, estratégias de divulgação do projeto e, eventualmente, produção de pequenos textos. Por isso, espera-se que o bolsista, além de conhecimentos de informática, tenha boa capacidade de comunicação escrita, pois deverá interagir virtualmente com os colegas e, primando pelo clima de cordialidade, estimular discussões pertinentes aos temas apresentados.



7 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realização de concurso para a escolha do template para o blog	X											
Treinamento de acesso à plataforma		X										
Revisão Bibliográfica e escolha das reportagens	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redação de textos e "alimentação do blog"			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do blog será realizado diariamente pelo bolsista selecionado. O aluno repassará aos professores envolvidos as informações referentes aos comentários e às críticas que venham a ser postados no blog. Semanalmente, o professor coordenador avaliará a compreensão demonstrada pelos usuários acerca dos materiais disponibilizados na plataforma e, a partir de sua avaliação, serão realizadas reuniões destinadas a definir estratégias mais eficientes para as futuras postagens.

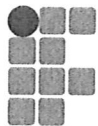
A avaliação da efetividade e contribuição do blog serão realizadas de duas formas principais:

- o desempenho demonstrado pelos alunos do Instituto nas questões sobre atualidades inseridas em suas provas ao longo do período escolar (importante lembrar que tais questões versarão sobre textos e assuntos tratados no blog);
- pesquisa de satisfação que será realizada através da plataforma, a qual questionará acerca da qualidade dos textos, da facilidade de acesso e da periodicidade de publicação. Além disso, serão avaliados os comentários que venham a ser constantemente postados no blog.

9 – CONTINUIDADE E EFEITO MULTIPLICADOR

Pretende-se introduzir o blog *Viramundo* como ferramenta pedagógica freqüente e habitual no processo de ensino da área de Ciências Humanas, em especial na disciplina de História ampliando-se e transformando-se, contudo, as funcionalidades e tipos de materiais disponibilizados ao longo dos anos.

Além do ensino, acredita-se que a plataforma venha a funcionar como um dos veículos que



possibilitem a construção do ensino multidisciplinar na área básica do Instituto, uma vez que contará, periodicamente, com a contribuição e trabalho conjunto de diversos professores. Sendo assim, possibilitará a integração objetiva e prática de várias disciplinas e conteúdos.

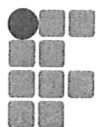
10 - PARCERIAS

A princípio não estão previstas parcerias para a consolidação do projeto.

11 – ORÇAMENTOS

Gastos:

- Assinatura de um jornal de abrangência nacional (Folha de São Paulo)
- Assinatura de uma revista de abrangência nacional (Carta Capital)
- Assinatura de um jornal local



12 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, C. (Org.) *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.

BITTENCOURT, Circe M. *Ensino de História: fundamentos e métodos*, 4ª edição, São Paulo, Cortez, 2011

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Os Intérpretes das Luzes: Liberalismo e Imprensa Paulista (1920-1945)*. Doutorado em História Social. Universidade de São Paulo, USP, 1986.

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania No Brasil: O Longo Caminho*. 12ª Ed. Rio De Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

ECCO, Idanir. *O ensino de História: evidências e tendências atuais*. Revista de Ciências Humanas, volume 8, número 10, junho de 2007. pp 123-141.

HOBSBAWM, ERIC J. *Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KARNAL, L. *História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003

MICELI, P. "Por outras histórias do Brasil". In. PINSKY, J. (Org.) *O ensino de História e a criação do fato*. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2002, 31-42.

VAINFAS, Ronaldo. "História das Mentalidades e História Cultural" IN Cardoso, Ciro Flamarion e Vainfas, Ronaldo (orgs). *Domínios da História* Rio de Janeiro: Campus, 1997.